



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Duarte, Marta Santos

## **Inventário e planeamento dos recursos naturais da freguesia de Malpica do Tejo**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/844>

### **Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	1999
<b>Resumo</b>	Ao inventariar e caracterizar os recursos naturais de uma área ou região, pretende-se tomar conhecimento das características da área, de modo que qualquer acção que venho a ser planeada de futuro seja a mais correcta quer a nível ambiental, quer a nível da economia local. Com este trabalho pretende-se fazer a caracterização de uma área que neste caso é a freguesia de Malpica do Tejo. Esta freguesia, situada a sul de Castelo Branco, apresenta características que lhe conferem um caracter particu...
<b>Palavras Chave</b>	Inventário, Recursos naturais
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Engenharia de Ordenamento dos Recursos Naturais

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-18T07:54:13Z com  
informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

**INVENTÁRIO E PLANEAMENTO  
DOS RECURSOS NATURAIS DA  
FREGUESIA DE MALPICA DO TEJO**

**Engenharia de Ordenamento dos Recursos Naturais**

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

*Marta Santos Duarte*

---

**CASTELO BRANCO**

1999

# Índice

<b>Resumo</b>	
<b>Abstrat</b>	
<b>Índice</b>	
	<b>Pag.</b>
<b>1 - Introdução</b>	<b>1</b>
<b>2 - Localização da área de estudo</b>	<b>2</b>
<b>3 - Geologia</b>	<b>4</b>
3.1 – Depósitos modernos	6
3.1.1 – aluviões actuais	6
3.2 – Plío-Plistocénio	6
3.2.1 – cascalheiras dos vales do Tejo e Ponsul (níveis <100 m)	6
3.2.2 – cascalheiras de planalto (níveis >200 m)	6
3.3 – Miocénio e Paleogénio indiferenciado	7
3.3.1 – arcoses da Beira Baixa	7
3.4 – Complexo xisto-grauváquico ante-ordovício e séries metamórficas derivadas	7
3.4.1 – xistos e grauvaques	7
<b>4 – Hidrogeologia</b>	<b>8</b>
<b>5 – Hidrografia e recursos hidrológicos</b>	<b>9</b>
<b>6 – Caracterização climática</b>	<b>11</b>
6.1 – temperatura	12
6.2 – precipitação	13
6.3 – humidade relativa do ar	13
6.4 – evaporação	14

6.5 – vento	14
6.6 – geada	14
6.7 – diagrama ombrotérmico	15
6.8 – índices de classificação climática	15
6.9 – classificação ecológica	16
<b>7 – Factores morfológicos</b>	<b>17</b>
7.1 – altimetria	17
7.2 – declives	17
<b>8 – Caracterização e classificação dos solos</b>	<b>19</b>
8.1 – caracterização geral dos solos	19
8.1.1 – litossolos	24
8.1.2 – aluviosolos	24
8.1.3 – solos litólicos	25
8.1.4 – solos mediterrâneos	26
8.2 – descrição da área quanto ao tipo de solos	27
8.3 – classificação dos solos	27
8.4 – descrição da área quanto à capacidade de uso	29
<b>9 – Ocupação do solo</b>	<b>32</b>
<b>10 – Caracterização agrícola e florestal</b>	<b>33</b>
10.1 – paisagem agrária	33
10.2 – estrutura fundiária	33
10.3 – pecuária	34
10.4 – floresta	35
<b>11 – Flora</b>	<b>36</b>
<b>12 – Fauna</b>	<b>39</b>
<b>13 – Património cultural</b>	<b>40</b>

13.1 – património gastronómico	40
13.2 – o traje	41
13.3 – o linho	42
13.4 – casas típicas	42
<b>14 – Caracterização socio-económica</b>	<b>43</b>
14.1 – evolução da população de Malpica do Tejo no séc XX	43
14.2 – estrutura etária em 1981	45
14.3 – população activa em 1981	46
14.4 – distribuição da população activa por sectores de actividade	46
14.5 – peso da população activa no concelho	47
<b>15 – proposta de valorização dos recursos naturais da freguesia de Malpica do Tejo e considerações finais</b>	<b>48</b>
<b>16 – bibliografia</b>	
<b>Anexo</b>	

## Resumo

Ao inventariar e caracterizar os recursos naturais de uma área ou região, pretende-se tomar conhecimento das características da área, de modo que qualquer acção que venho a ser planeada de futuro seja a mais correcta quer a nível ambiental, quer a nível da economia local.

Com este trabalho pretende-se fazer a caracterização de uma área que neste caso é a freguesia de Malpica do Tejo.

Esta freguesia, situada a sul de Castelo Branco, apresenta características que lhe conferem um caracter particular.

O clima seco, e os solos pobres, influenciam o tipo de agricultura praticada e a floresta existente. Floresta esta constituída na sua quase totalidade por montados de sobro e azinho, adaptados ao clima seco.

Também a população parece ter tradições e costumes particulares, facto que contribui para a riqueza cultural e económica da região.

Sendo esta freguesia parte da futura área protegida do Tejo internacional e dada a sua riqueza florística e faunística, justifica-se uma atenção especial, com vista a preservar os ecossistemas e habitats desta região.

As medidas implantadas deverão ter em conta os interesses económicos da população de Malpica do Tejo, para que a desertificação que se vem sentindo nestes últimos anos não se venha a acentuar, e se possível inverter essa tendência evolutiva.